

Ultrapassar os 100 anos de vida já é, por si só, uma proeza no mundo empresarial. Mais ainda se a longevidade for marcada por sucesso nos negócios. É assim a história da Leão Junior, que chega aos 105 anos ocupando a liderança no mercado de erva-mate e chás



Antiga linha de produção da Leão Junior

A senhora do MATE

Não é à toa que um dos ramos verdes que circundam a esfera azul desenhada na bandeira do Paraná é de folhas de erva-mate. O ciclo da cultura, que teve seu auge no século XIX, garantiu à então província a independência econômica em relação a São Paulo e desaguou na emancipação política do Paraná, em 1853. Foi nesse cenário de pleno esplendor da erva-mate que, em 1901, Agostinho Ermelino de Leão Junior fundou em Curitiba a Leão Junior, uma das maiores empresas de industrialização de erva-mate do País.

A morte do fundador, em 1907, dois grandes incêndios (um na fábrica de Ponta Grossa, em 1912, e outro que destruiu o engenho do bairro Portão, em 1930), duas guerras mundiais e todas as transformações ocorridas no mundo e na economia não abalaram o negócio, que em maio deste ano completa 105 anos, agora sob a direção da quarta geração da família.



Com todos os contratemplos, o crescimento do negócio foi rápido. Quando a fábrica de Ponta Grossa pegou fogo, a indústria passou a operar no bairro do Batel, em Curitiba. Poucos anos depois, no início da década de 20, a Leão Junior passou a exportar seus produtos para Montevideú (Uruguai) e Buenos Aires (Argentina). Contando com um ramal ferroviário próprio para levar a produção até o Porto de Paranaguá, em pouco tempo já exportava mais de 5 mil toneladas de erva-mate por ano.

O crescimento exigiu a construção de uma nova fábrica, maior e mais moderna, erguida nos arredores do bairro do Portão. Concluída em 1926, possuía geração própria de energia elétrica e uma vila de casas destinadas aos operários da empresa. Quatro anos mais tarde, uma fagulha liberada por uma locomotiva provocou um incêndio que destruiu a fábrica. Trabalhando em caráter provisório em dois engenhos arrendados, a Leão Junior & Cia. resolveu erguer uma nova fábrica na Avenida Getúlio Vargas, bairro Rebouças, em Curitiba, onde se encontra até hoje.

Nos 30 primeiros anos, a empresa diversificou suas atividades, atuando também nos setores de madeira, café, moagem de trigo, pecuária, mineração, navegação fluvial e seguros. Foi no final da década de 30 que a Leão Junior lançou o mate tostado no mercado brasileiro, trazendo uma solução moderna e prática para os hábitos da época. Mais tarde, em meados dos anos 50, surge o costume de tomar o chá mate gelado nas praias do Rio de Janeiro. O slogan "Olha o Matte" foi inspirado nos vendedores de chá mate das praias cariocas, que vendiam a bebida em tambores de alumínio. No final da década de 80, a Leão Junior lançou a linha de chás prontos para beber em garrafas pet e copos.

Líder no mercado nacional de beneficiamento do produto há 70 anos, a Leão Junior forma atualmente o maior complexo industrial de erva-mate e chás no Brasil, detendo 85% das vendas de mate e 66% do mercado de chás. ■